

Panorama da pesquisa científica em eventos no estado de São Paulo – estudos introdutórios

Claudia Corrêa de Almeida Moraes¹

Resumo: Pesquisa exploratório-descritiva com o intuito de identificar e analisar a produção científica produzida em teses de doutorado e dissertações de mestrado que tenham os eventos como objeto de pesquisa e que foram defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e em Hospitalidade da Universidade Anhembi-Morumbi. Baseia-se na metodologia desenvolvida e aplicada por Rejowski (1993 e 1996), adaptada por Gomes (2004) e ainda com algumas adaptações feitas pelo autor. Apresenta os resultados preliminares da caracterização geral e da análise do conteúdo disciplinar e temático, além dos estudos sobre a bibliografia contida nesses documentos relacionados à eventos. Sinaliza para o estágio atual da pesquisa, as dificuldades que ocorrem durante o seu desenvolvimento e os próximos passos para completar o Panorama da Pesquisa Acadêmica em Eventos no Estado de São Paulo.

Palavras-Chave: Eventos; Pesquisa Acadêmica; Dissertações e Teses; Estado de São Paulo.

Introduzindo

O artigo trata de um estudo sobre a pesquisa científica produzida na esfera da Hospitalidade e das Ciências da Comunicação nas quais os Eventos são objetos de estudos com o propósito de contribuir com uma sistematização e descrição sobre as Dissertações e Teses dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no estado de São Paulo.

Poucos são as publicações científicas sobre este campo do conhecimento, a maioria são livros que abordam o *saber fazer* voltado ao gerenciamento de eventos como os trabalhos de Brito e Fontes (2002), Cesca (1997), Giacaglia (2003), Gonçalves (1998) Martins (2003), Matias (2002), Meirelles (1999), Nakane (2000), Tenan (2002) e Watt (2004).

Estudos sobre a pesquisa científica em Turismo, Lazer e Hospitalidade já foram realizados por Rejowski (1993 e 1996), Gomes (2004), Sakata (2002) e Barbosa (2004).

¹ Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: claudia@rosana.unesp.br

Embora existam estes estudos, nenhum desses aborda especificamente os Eventos, uma análise sobre a pesquisa científica nesta área poderá contribuir para a compreensão do discurso científico desenvolvido academicamente no estado de São Paulo. Diante à precariedade de informações sobre o tema, faz-se necessária tanto à sistematização documental das dissertações e teses sobre eventos, quanto à divulgação do conhecimento produzido junto a pesquisadores e estudiosos da área. Pessoalmente. Sentimos esta precariedade quando precisávamos levantar dados para um projeto de doutorado cuja temática é sobre eventos e nada sistematizado foi encontrado.

Inicialmente realizamos um levantamento prévio utilizando os bancos virtuais de teses do universo selecionado e encontramos muitas dificuldades ao acesso às teses completas e, em muitos casos, somente os resumos estavam disponibilizados. Assim, frente a essa dificuldade optou-se como metodologia para este trabalho a pesquisa exploratória. Esta pesquisa, como procedimento metodológico, contém natureza qualitativa e contextual. *Theodorson e Theodorson (1970)* apresentam a definição de pesquisa exploratória como um estudo preliminar cujo objetivo principal é familiarizar-se com um fenômeno que está a investigar, de modo que o estudo a seguir possa ter maior compreensão e precisão.

Neste sentido, esperamos que, com este trabalho introdutório, possamos iniciar um processo que preencha uma lacuna bibliográfica sobre a produção científica na área de eventos e que também contribua academicamente como uma pesquisa de metaciência, visando quantificar, analisar e avaliar o conhecimento produzido. Os resultados desta pesquisa permitirão sua continuidade utilizando teses que estão nas bibliotecas das universidades pesquisadas.

Neste artigo, os eventos são considerados como parte integrante do turismo e da hospitalidade e, por isso, analisamos a pesquisa acadêmica sobre eventos no Brasil através das teses produzidas pelos dois programas de pós-graduação do estado de São Paulo de Hospitalidade e da Ciência de Comunicação (com área de concentração em Relações Públicas, Propaganda e Turismo) que trataram destes assuntos.

Existem inúmeras definições de eventos e, segundo *Canton (2002)*, não há consenso quanto a uma conceituação universal. A natureza da atividade, seu dinamismo e abrangência dificultam a definição, por isso, a palavra *eventos* poderá ter uma definição diferenciada da outra, dependendo da visão de quem os organiza e de seus participantes, mesmo não sendo

contraditórias. Ainda, segundo Canton (2002 p.19), “evento é a soma de ações previamente planejadas com o objetivo de alcançar resultados pré-definidos junto ao seu público-alvo”.

Esta definição, bastante abrangente, possibilita incluir qualquer tipo de evento realizado para alcançar inúmeros objetivos, por qualquer pessoa, sem restrição de atividade econômica ou finalidades.

O universo da pesquisa foi definido ao se escolher as teses das pós-graduações *stricto sensu em* Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (pública) e em Hospitalidade da Universidade Anhembi-Morumbi (privada).

Adotamos também o termo *tese* como sinônimo das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no estado de São Paulo nas universidades supracitadas.

Segundo justificativas de Gomes e Rejowisk (2005, p.06) baseadas no pensamento de Escosteguy (1993), a opção pelas teses como objeto de estudos se deve “... *por estas serem de caráter científico. Nelas a construção do discurso implica numa seqüência lógica de passos e etapas metodológicas definidas, plausíveis de comparação e análise...*”. As teses são discursos científicos mais abalizados por serem pesquisas de programas de pós-graduação que têm como primazia a formação de pesquisadores e o fomento à pesquisa. Como são discursos científicos, devem atender melhor ao objetivo em avaliar a literatura produzida sobre eventos.

Neste artigo, inicialmente explicamos a metodologia e na seqüência, apresentamos o resultado dos dados obtidos e finalizamos com as considerações finais que apontam os pontos mais representativos da pesquisa realizada sobre eventos, além das recomendações para a continuidade da pesquisa.

Considerações Metodológicas

Esta pesquisa seguiu propositalmente o procedimento metodológico de Rejowski (1993 e 1996) e Gomes (2004) com intenção de dar continuidade à metodologia das pesquisas iniciadas por estas autoras, ampliando a área de estudo e segmentando os resultados.

Para realizá-la definimos como universo as 100 teses em hospitalidade defendidas no programa de mestrado da Universidade Anhembi-Morumbi – UAM de 2004 a 2007 e as teses produzidas na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP de

1970 até 2007. A amostra intencional foi selecionada a partir daquelas em que o objeto de pesquisa tratava-se de eventos onde foram encontradas 12 teses na UAM e 15 na ECA/USP.

As consultas a bancos de dados sobre as teses foram realizadas no *Dedalus* – Banco de Dados da Universidade de São Paulo <disponível em <http://www.usp.br/sibi>> e no Banco de Dados da Universidade Anhembi-Morumbi <disponível em <http://www2.anhembi.br>>. Posteriormente acessou-se o endereço eletrônico <<http://poseca.incubadora.fapesp.br/portal/comunicacao/outros-ccom/dados>> para visualizar as teses postadas no banco de dados da pós-graduação em Ciência da Comunicação da ECA/USP.

A dificuldade em acessar as teses pela internet impediu-nos de prosseguir com a idéia inicial em aplicar na área de eventos o modelo de Rejowisk e Gomes (2005). Assim, adaptamos o modelo supracitado diante dos dados disponíveis. Inicialmente realizamos um levantamento para saber qual era o universo possível da pesquisa, portanto, usamos o modelo de Gomes (2004) adaptado do estabelecido por Rejowski (1993). Para o registro das teses o modelo de Gomes e Rejowisk (2005 p.7) usa Fichas Técnicas contendo:

- *Referência Bibliográfica*: Conforme norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- *Dados complementares*: Nome do orientador, da Unidade e do Programa;
- *Resumo*: Segundo o autor;
- *Classificação*: Classificação da tese em categorias, e dentro desses temas.

No caso desta pesquisa, não foi possível valer-se da referência bibliográfica para selecionar quais teses estariam inseridas, como sugere o modelo de Gomes e Rejowisk (2005). Isto ocorreu porque nem todas as teses disponíveis virtualmente, havia acesso ao conteúdo completo e muitas apresentavam apenas os resumos, portanto, os resumos foram as fontes para a classificação.

Após a coleta, os dados foram inseridos em uma Base de Dados e então categorizados a partir da *caracterização geral* (aspectos externos, independentes de conteúdo) e da *análise temática* (tema a partir do qual o trabalho foi desenvolvido, área classificadas), resultando em tabelas que, em conjunto, comporão com outras pesquisas a serem feitas posteriormente o *Panorama da Pesquisa Científica em Eventos no estado de São Paulo*.

Seguindo o modelo criado por Gomes (2004) examinamos as bases documentais e teóricas que fundamentam essas pesquisas. Seguimos duas etapas no processo de análise: a

partir dos resumos das teses levantadas onde verificamos o tipo de documento, os autores, as temáticas, os anos de publicação e as disciplinas. Na segunda, consideramos apenas as teses que foram publicadas integralmente eletronicamente, ou seja, seis da UAM e que foram os instrumentos que permitiram mapear, mesmo que parcialmente, as abordagens dos eventos e realizar a análise interpretativa inicial.

Resultado da Pesquisa nas Teses sobre Eventos Pesquisadas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UAM e ECA/USP.

As teses de eventos foram avaliadas sob o ponto de vista do documento, dos autores, da temática e do programa de pós-graduação.

Tabela 1: Teses sobre Eventos por Documento e Instituição

<i>Documento</i>	<i>USP</i>	<i>UAM</i>	<i>Total Geral</i>
Doutorado	05	00	05
Mestrado	10	12	22
Total por instituição	15	12	27

Fonte: da autora (2008).

Foram encontradas 27 teses, sendo 5 doutorados e 22 dissertações de mestrado. Quanto às áreas disciplinares estas seguem aos programas a que pertencem, que são 5 teses de doutorados e 10 dissertações de mestrado provenientes da Comunicação e 12 dissertações de mestrados provenientes da Hospitalidade, com diferença de 3 produções entre as instituições públicas e privadas. As teses de doutorado encontram-se apenas na universidade pública porque a privada possui somente programa de mestrado.

Tabela 2: Teses sobre Eventos – Quanto a Temática

<i>Temática das Teses</i>	<i>Ciências da Comunicação</i>	<i>Hospitalidade</i>	<i>Total</i>
Feira	03	02	05
Festas	05	03	08
Eventos Esportivos	01	01	02
Eventos e Turismo	02	01	03
Instrumento de Responsabilidade Social	01	00	01
Incentivo e Marketing	01	01	03
Evento e Política	00	01	01
<i>Convention & Visitor Bureau</i>	00	01	01
Eventos e Público	02	02	04
Total	15	12	27

Fonte: da autora (2008).

A temática é bastante diversificada, porém a temática *Festas* supera todas em número de teses produzidas. As teorias que as sustentam são oriundas das Ciências Sociais e/ou das Ciências da Comunicação e/ou Hospitalidade, segundo o programa em que pertencem. A temática *Feiras* ocupa o segundo lugar e geralmente são pesquisas baseadas nas Teorias da Administração e/ou do Turismo e/ou da Hospitalidade. *Eventos e Turismo* e *Incentivo e Marketing* ocupam ambos o terceiro lugar. A temática *Eventos e Turismo* estão associados ao estudo dos equipamentos turísticos como hotel e centro de convenções e se baseia nas Teorias Turísticas e de Administração. A temática *Incentivo e Marketing* aborda estudos sobre os eventos como instrumento de promoção e publicidade, usando as Teorias de Mercadologia. A temática *Eventos e Público* foi pesquisado dentro do contexto das Relações Públicas avaliando o público e os eventos. Já os *Eventos Esportivos* são pesquisas sobre mega-eventos e seus efeitos sobre os destinos e o papel dos voluntariados. Quanto a temática *Instrumento de Responsabilidade Social* foi estudado apenas na USP e *Eventos como Política e Conventions & Visitor Bureau* somente na UAM.

Tabela 3: Teses sobre Eventos - Quantidade por Ano de Produção

<i>Ano de Publicação</i>	<i>USP</i>		<i>UAM</i>	<i>Total</i>
	<i>D</i>	<i>M</i>	<i>M</i>	
1983	00	01	00	01
1989	00	01	00	01
1992	00	02	00	02
1998	00	01	00	01
1999	00	01	00	01
2000	00	01	00	01
2001	01	01	00	01
2002	00	01	00	01
2004	01	00	04	05
2005	00	00	03	03
2006	01	01	02	05
2007	02	00	03	05
<i>Total</i>	<i>05</i>	<i>10</i>	<i>12</i>	<i>27</i>

Fonte: da autora (2008).

Quanto ao ano de publicação, a USP iniciou suas publicações em 1972, portanto, possui as teses mais antigas. Entretanto, a primeira tese em eventos aparece apenas em 1983. A UAM publica suas teses a partir de 2004 incluindo a primeira sobre eventos.

Durante os 24 anos de existência de publicação dos programas de pós-graduação estudados, 12 anos tiveram publicações de teses sobre eventos, o que pode ser observado na tabela acima nos períodos entre 1984 a 1988, entre 1990 a 1991, entre 1993 a 1997 e em 2003.

Vários fatores podem ter influenciados neste número de publicações. Inicialmente o programa de mestrado e doutorado da USP publicou poucas teses, o que justifica o baixo número nos anos iniciais de publicação sobre eventos. Também o tempo de duração destes programas de pós-graduação eram mais longo, sendo quatro anos para o mestrado e oito anos para o doutorado. Ainda, o aumento na demanda por novos docentes titulados com a expansão do ensino de Turismo estimulou mais pessoas a procurarem os programas de pós-graduação a

partir de 2000. A ECA/USP teve oferta de vagas anuais² para seu programa de pós-graduação em Ciência da Comunicação menor que a UAM, o que pode justificar um número maior de produção neste segundo programa. Também deve-se acrescentar a importância que o setor de eventos adquiriu nos últimos anos como atividade socioeconômica e cultural demandando sua profissionalização.

O programa da UAM, desde suas primeiras defesas, tem apresentado em média duas teses por ano com a temática sobre eventos. Esse aumento pode ser observado a partir de 2003, quando concentra 66% de teses sob esta temática.

Tabela 4: Teses sobre Eventos - Pesquisas sobre Referências

<i>Ano de Publicação</i>	<i>Autor</i>	<i>Orientador</i>	<i>Título da Tese</i>
2004	Fátima Marita Barbosa	Prof. Dr. Luiz O. L. Camargo	As Dimensões Teóricas do Evento.
2006	Andréia Miranda Nakane	Prof. Dr. Waldir Ferreira	A Valorização do Capital Humano nos Eventos Corporativos Organizados Pelos Princípios da Gestão Disney – Sonhar, Acreditar, Ousar e Fazer.
2006	Sérgio S. Clemente Jr	Prof ^a Dra. Ada M Dencker	Festa das Nações de Pariqueira-Açu, Vale do Ribeira, SP - Uma Reflexão sobre Hospitalidade e Festa.
2007	Maria Claudia S.G Franco	Prof ^a . Dr ^a . Sênia Bastos	Hospitalidade de Eventos de Motivação Política.
2007	Rodermil Pizzo	Prof. Dr. Waldir Ferreira	Evento Profissional do Turismo. Uma Estratégia para Otimização de Leitos em Períodos Sazonais no Rio Quente Resorts
2007	Rodrigo Fonseca Tardini	Prof. Dr. Waldir Ferreira	O Voluntariado Em Eventos Esportivos e sua Capacitação pelo Comitê Olímpico Brasileiro sob a Ótica da Hospitalidade

Fonte: da autora (2008)

Para a análise das referências bibliográficas foram selecionadas apenas aquelas que foram publicadas nos bancos de dados eletrônicos anteriormente citados. Assim, somente foram analisadas teses da UAM, ou seja, seis teses ao todo.

² Atualmente o Programa de Pós-Graduação da ECA/USP que incluía os estudos de Turismo encontra-se desativado.

O levantamento das bibliografias das teses resultou em 421 publicações em papel e 60 eletrônicas sobre os diversos assuntos abordados nas pesquisas. Foram encontradas também artigos, documentos públicos, videografia, e publicações de eventos. Separando apenas as obras que tratam de eventos, foram levantadas 44 publicações em papel e eletrônicas. As fontes principais de consulta dos autores nas teses analisadas são livros. Os livros que poderiam servir de sustentáculo teórico para o referencial das investigações foram consultadas, mas não as teses que não receberam nenhuma citação.

Alguns desses livros são publicações oriundas de teses como a de Matias (2002), Giacaglia (2003), Giácomo (2007), Canton (2002), Meirelles (1999). Estas teses foram defendidas no programa de pós-graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP, sendo a de Matias e Canton (Turismo) e as outras em Relações Públicas ou Comunicação. Duas autoras das teses da UAM tinham livros publicados antes de fazer o mestrado, Martins (2003) e Nakane (2000), mas nenhuma tese da UAM ainda foi publicada como livro.

Tabela 5: Teses sobre Eventos – Quantidade de Referências

<i>Ano de Publicação</i>	<i>Autor</i>	<i>Número de Referências</i>		
		Papel	Eletrônica	Outros
2004	Fátima Marita Barbosa	39	22	00
2006	Andréia Miranda Nakane	57	12	08
2006	Sérgio S. Clemente Jr	123	09	00
2007	Maria Claudia S.G Franco	97	00	00
2007	Rodermil Pizzo	52	07	05
2007	Rodrigo Fonseca Tardini	55	10	08
Total		423	60	21

Fonte: da autora (2008)

As teses apresentaram grande diferença numérica entre a quantidade de bibliografias utilizadas. Pressupomos que esta discrepância foi ocasionada pela temática, por exemplo: o tema festas é objeto de estudo de várias disciplinas, por isso, oferece uma gama maior de títulos disponíveis para pesquisa. Já o estudo da teoria dos eventos é realizado apenas pelas disciplinas turismo e hospitalidade oferecendo um número restrito de títulos.

Quando o período de produção de uma tese é o mesmo que o início da produção científica de uma dada área, é possível que o número de bibliografias utilizadas seja pequeno pela escassez de pesquisas científicas e conseqüentemente publicações. Isto justificaria a diferença entre o número de bibliografias de uma tese do início da produção científica da área e outra em um período bem posterior, quando a área já estivesse sedimentada. Este não foi o caso das teses estudadas neste artigo, pois todas foram produzidas em um espaço de três anos.

Como todas as teses são oriundas de um mesmo programa de pós-graduação, Hospitalidade, boa parte dos títulos utilizados contém este assunto.

Entre os autores nacionais que escrevem sobre eventos não há um predominante citado com maior freqüência nas referências bibliográficas, mas existem aqueles que são citados pelo menos três vezes como: Matias (2001), Tenan (2002), Meirelles (1999), Canton (2002) e Giácomo (1997). Nos livros mais citados, com exceção de Canton (2002), entre os temas encontrados há aqueles que tratam da história dos conceitos e das definições das questões do planejamento e organização do turismo de evento e da contextualização dos eventos no turismo atual. Os eventos são analisados sob a luz das teorias da comunicação e também da gestão administrativa e do marketing por todos os livros citados. Canton trata ainda os eventos como uma atividade relacionada à responsabilidade e marketing social.

Há também os autores internacionais como Getz (1997), Boorstin (1987) e Allen (2003). Estes, em seus livros, discorrem sobre os mesmos temas que os nacionais e na obra de Getz há ainda ênfase para os Eventos e o Turismo.

Nas teses pesquisadas foi possível traçar um paralelo sobre a abordagem dada aos eventos. Apareceram as posições de ordem administrativa como nos trabalhos de Nakane (2006) e Pizzo (2007) e as voltadas às análises sociais como o voluntariado, política e festas Tardini (2007), Franco (2006) e Clemente Jr. (2006). Apenas o trabalho de Barbosa (2004) aborda a questão teórica do evento e, por isso, acaba transitando em todas as esferas do fenômeno.

Este mapeamento, mesmo que ainda pouco significativo no universo das teses de eventos, permite constatar quais são as bases documentais que fundamentam as pesquisas das teses estudadas e ainda identificar autores, obras, temáticas, referências, iniciando as bases para a compreensão do discurso científico sobre Eventos no estado de São Paulo.

Considerações Finais

Com o levantamento desta pesquisa foi possível aferir que, há 24 anos, estão sendo produzidas teses tendo como objeto de estudos os Eventos, ou seja, desde 1983. Mesmo sendo áreas recentes a Hospitalidade e as Ciências da Comunicação, foram produzidas 27 teses, na média de uma por ano. O curso de graduação em Comunicação Social da ECA/USP teve início 1967 e em 1972 foi criado o Programa de Mestrado em Ciências da Comunicação da ECA-USP - PPCOM, pioneiro da área de Comunicação do Brasil. O Programa de Doutorado em Ciências da Comunicação iniciou suas atividades em 1980 (POSECA.INCUMBADORA, 2008). Já a área de Hospitalidade é ainda é mais recente, o Programa da UAM, pioneiro no Brasil, iniciou suas atividades em 2002 (Manual do Candidato, 2008). Ambos os programas estudados são de vanguarda e se estabeleceram como área de pesquisa autônoma. Dentro deste contexto o campo científico dos eventos ainda é incipiente pelo número de teses produzidas abrindo espaço para novas pesquisas. A literatura que prevalece nesta área que discorre é sobre a técnica, ou seja, o *saber fazer*.

Na análise das referências bibliográficas é revelado o predomínio de autores nacionais como Matias, Tenan, Meirelles, Canton e Giacomio e internacionais como Getz, Boorstin e Allen, estes são previsivelmente referenciados para o contexto, porém como já foi citado, somente através de seus livros e não de suas teses.

Quanto aos documentos consultados pelos autores das teses, 83% referem-se a livros e artigos publicados em papel, 11% a artigos e pesquisas em publicação eletrônica e 6% a outros tipos de documentos consultados. Comprovando que há pouca publicação científica sobre o objeto estudado, apenas 9% das referências consultadas eram sobre eventos.

Quanto à temática, a amostragem analisada mostrou-se diversificada, duplicando a temática apenas nas teses que abordam a gestão administrativa de eventos.

Em relação ao posicionamento teórico e conceitual dos autores, constata-se que, por apenas considerar para essa análise as teses da UAM, a hospitalidade é o posicionamento teórico principal e, dependendo da temática ou do orientador, altera-se o posicionamento teórico sobre eventos baseados na área das Ciências da Comunicação ou das Ciências Sociais. Portanto, percebe-se que não existe um posicionamento teórico e conceitual, talvez, em função da pouca produção científica e por ser *Eventos* um campo do conhecimento e não uma disciplina ou ciência.

Como recomendação, solicitar aos programas de pós-graduação que disponham eletronicamente sua produção na íntegra, estimulando a circulação maior deste conhecimento, além de permitir acesso a pesquisadores que estejam distantes dessas universidades.

Quanto à continuidade desta pesquisa, o próximo passo será realizar as pesquisas nas bibliotecas onde estão depositadas as teses inacessíveis nos bancos de dados eletrônicos.

Concluindo, ressalta-se que esse estudo buscou esboçar o evento enquanto campo científico, através do levantamento das teses defendidas no estado de São Paulo, através de programas de pós-graduação escolhidos na UAM e na ECA/USP, proporcionando aportes para a continuação dessa pesquisas.

Referências

- ALLEN, Johnny. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
- BARBOSA, Fátima Marita. **As Dimensões Teóricas do Evento**. São Paulo: Universidade Anhembi-Morumbi, 2004 (Dissertação de Mestrado).
- BOORSTIN, Daniel. *The Image: A Guide to Pseudo-Events in America*. New York: Vintage Books, 1987.
- BRITO, Janaina e FONTES, Nena. **Estratégia para Eventos – uma ótica do Marketing e do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- CANTON, Antonio Marisa. **Eventos – Ferramenta de Sustentação para as Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Roca, 2002.
- CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de eventos – Manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina Damboriarena. **A pesquisa do popular na comunicação: uma análise metodológica**. São Paulo: ECA / USP, 1993 (Dissertação de Mestrado).
- GERTZ, Donald. *Event management and event tourism*. Nova York: Cognizant Communicationss Company, 1997.
- GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2003.
- GIACOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa, evento - líder de opinião, motivação e público**. São Paulo: Página Aberta, 1993.

GOMES, Cristina Marques. **Pesquisa Científica em Lazer no Brasil – Bases Documentais e Teóricas**. São Paulo: ECA/USP, 2004 (Dissertação de Mestrado).

_____ e REJOWSKI, Mirian. **Posicionamento Teórico e Conceitual do Lazer Turístico no Brasil**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ – 5 a 9 de setembro de 2005. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1571-1.pdf>> acessado em 4 abr 2008.

GONÇALVES, Carmem L. Alves. **Organização de eventos com arte e profissionalismo**. Fortaleza: Sebrae, 1998.

MANUAL DO CANDIDATO. Disponível em <www2.anhemi.br/publique/media/mestrado-hospitalidade/manual-mestrado2006.pdf> acessado em 4 abr 2008.

MARTINS, Wanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. São Paulo: Editora Manole, 2002.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre Eventos**. São Paulo: Editora STS Publicações e Serviços Ltda, 1999.

NAKANE, Andréa- **Técnicas de Organização de Eventos**. Rio de Janeiro: IBPI Press, 2000.

POSECA.INCUMBADORA. Disponível em <<http://poseca.incubadora.fapesp.br/portal/comunicacao/outros-ccom/dados>>acessado em 4 abr 2008.

REJOWSKI, Mirian. **Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992) - Configuração e sistematização documental**. São Paulo: ECA / USP, 1993 (Tese de Doutorado).

_____. **Realidade das pesquisas turísticas no Brasil. Visão de Pesquisadores e Profissionais**. São Paulo: ECA / USP, 1996 (Tese de Livre- Docência).

SAKATA, Marici. **Tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo**. São Paulo: ECA/USP, 2002 (Dissertação de Mestrado).

TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002

THEODORSON, G. A, THEODORSON, A. G. *A modern dictionary of sociology*. London: Methuen, 1970.

WATT, David. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004.